



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais
Município de Tomar

ACTA Nº 3

No dia vinte e um de Março de dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas no edifício sito na Rua Alexandre Herculano nº 20, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Tomar (São João Batista e Santa Maria dos Olivais) em sessão extraordinária com a ordem de trabalhos constante da respectiva convocatória, que se reproduz:

Ponto 1 – Análise Discussão e Votação da Proposta de Autorização de Realização de Contrato de Leasing para Aquisição de Tractor Agrícola com Cabine e Acessórios.

Ponto 2 – Esclarecimentos sobre o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – 2022.

Presidiu à sessão a sr^a Presidente da Mesa, Maria Celeste Gonçalves Simões de Sousa, coadjuvada pelos membros da Mesa 1^o Secretário António Francisco Tavares Martins e 2^a Secretária Ana Maria dos Pereiros Marmelo da Silva.

Feita a chamada verificou-se encontrarem-se presentes todos os membros da assembleia de freguesia, com as justificações apresentadas e substituições solicitadas de acordo com a lista eleita bem como todos os membros de Junta de Freguesia.

Pelo Partido CHEGA – foi dada posse a Américo Jose Gomes Assunção em substituição de António Jorge Ferreira Lopes.

Coligação CDS-PP-MPT-PPM- Coligação “Tomar Queremos Responder” – Teresa Maria Ribeiro da Fonseca Ramos.

PSD – Alexandre Gabriel Mateus Horta, Cristina Alexandra Duarte Brito Alves, António Joaquim Lopes Ferreirinha e dada a posse a Miguel José Costa Coelho Rodrigues e a Maria do Céu Lopes Rodrigues Ferreira em substituição de Joaquim Dias Palricas e de José António Fernandes Ferreira, respectivamente.

PS – Rui Manuel Alegria Bugalhão, Ricardo António Ribeiro Simões e Sílvia Catarina Henriques de Sousa.

Após ter dado posse aos membros substitutos entrou-se no Ponto Um da ordem de trabalhos, começando a sr^a Presidente de Mesa por dar a palavra ao sr. Presidente da Junta de Freguesia a fim de ser feita a exposição de motivos que sustentam a proposta apresentada, tendo de imediato este endossado o assunto para o sr. Tesoureiro José Maria Henriques Marques que no uso da palavra justificou a proposta operação de leasing pela necessidade de adquirir uma nova máquina (tractor) para os trabalhos da freguesia e dada a escassez de verba no orçamento que permitisse optar pela aquisição a pronto. Esclareceu que a máquina actualmente em serviço foi adquirida há vários anos já usada e pela sua utilização intensiva tem vindo a acumular cada vez maiores despesas de manutenção. Acrescentou que a



autorização solicitada à assembleia visa permitir ao executivo desencadear os procedimentos de aquisição que terão de culminar na obtenção do visto do Tribunal de Contas, só então sendo possível a aquisição propriamente dita de tal equipamento. Por último justificou ainda o facto de se ter previsto para o contrato de leasing um prazo que permita que os encargos com esta aquisição não ultrapassem o actual mandato.

Seguidamente interveio o líder da bancada do PSD Alexandre Horta que começou por felicitar o executivo pela iniciativa, questionando ainda a Junta sobre duas questões: quando surgiu a ideia desta aquisição e como irá ser cabimentada a rubrica do orçamento respectiva, onde está prevista para o ano corrente uma verba de apenas cerca de 500€.

Em resposta o sr. Presidente da Junta informou que a necessidade da aquisição se agudizou devido à excessiva acumulação de despesas de oficina com a máquina velha e que será proposta a devida alteração orçamental mediante a necessária transferência de verba.

Replicou Alexandre Horta dizendo que não obstante a posição favorável da sua bancada quanto à aprovação da proposta mantinha a discordância quanto ao procedimento seguido, uma vez que dessa forma e por falta de previsão terão de ser feitas alterações a um orçamento que foi aprovado ainda há cerca de 3 meses.

Em seguida pediu a palavra Sílvia Sousa (PS) que sublinhou a necessidade de confrontar as vantagens e desvantagens da proposta apresentada, designadamente os custos e poupanças a ter em conta, manifestando a opinião de que a Junta deverá manter a outra máquina como equipamento de apoio em vez de a alienar. Terminou congratulando o executivo por esta iniciativa.

Interveio ainda de novo Alexandre Horta (PSD) para reafirmar o seu apoio à iniciativa, sem prejuízo de também manter a discordância já anteriormente manifestada quanto aos procedimentos, por não se ter tomado a iniciativa a tempo de ser contemplada no orçamento.

Por fim interveio novamente o sr. Presidente da Junta para esclarecer que a máquina a adquirir virá equipada – para além de outras alfaias - com pá carregadora frontal, função que poupará as outras máquinas de que a autarquia dispõe (dumpers) que não estão devidamente apetrechadas com tal acessório.

Passou-se então à votação da **“Proposta de Autorização de Realização de Contrato de Leasing para Aquisição de Trator Agrícola com Cabine e Acessórios”** que foi aprovada por unanimidade.

Pelo PSD e pelo CHEGA foram depois apresentadas as declarações de voto seguintes:

Declaração de voto do PSD:

Um dos eixos três fundamentais do programa do PSD apresentado na campanha eleitoral às eleições autárquicas de 2021 era a Freguesia Dinâmica.

O primeiro ponto desse eixo era precisamente Reforço de parque de máquinas e outros equipamentos da junta. Portanto, por esta via, não poderíamos estar mais de acordo com a proposta do executivo da junta em adquirir um trator.

Todavia, o processo que levou a essa proposta denota uma total falta de planeamento indiciando a “navegação à vista” que tem sido apanágio da gestão socialista na última dúzia de anos.

Por conseguinte, o Grupo do PSD nesta assembleia de freguesia estranha o facto de passados apenas três meses, o executivo da junta tenha ideias diversas daquelas que preconizou nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022.

Aquando da elaboração do documento previu uma despesa muito inferior aquela que agora está a propor.

A bem do rigor e da transparência esta despesa deveria estar inscrita naquele documento previsional para 2022.

Declaração de voto do CHEGA:

Consideramos que esta aquisição é importante para os interesses dos fregueses de Tomar. Esperamos, que com esta aquisição haja uma melhoria na limpeza dos caminhos e estradas, assim como uma melhoria nos cortes da relva na freguesia.

O Deputado eleito pelo Partido CHEGA tomou a decisão de votar a favor na proposta de autorização de realização de um contrato a Leasing para a aquisição de um trator agrícola com cabine e acessórios.

Entrou-se em seguida no ponto 2 da Ordem de trabalhos ou seja **Esclarecimentos sobre o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – 2022** tendo a sr^a Presidente da Mesa começado por transmitir à assembleia que na reunião do executivo camarário realizada no dia de hoje foi aprovada uma deliberação de que resulta ter ficado praticamente ultrapassada a questão cujo esclarecimento fora solicitado pela bancada do PSD, deliberação essa de que foi imediatamente distribuída cópia.

Dada a palavra ao sr. Presidente da Junta este começou por esclarecer que as intervenções da Junta nas diversas artérias da freguesia a serem suportadas por verbas transferidas do orçamento municipal estão previstas para 4 anos mas não podem ser realizadas ao mesmo tempo, avançando por critérios de urgência.

Para o corrente ano de 2022 e no conjunto de obras a realizar por conta da transferência de 108.000€ do orçamento municipal constava a rua do Casal das Mouzinhas. Porém entretanto a Câmara Municipal avisou que essa rua ia entrar em obras de saneamento, o que implica a realização pelo empreiteiro e directamente por conta da câmara de todas as obras necessárias, inclusivamente aquelas que estavam previstas ser realizadas pela Junta.

Dessa forma a verba prevista para essa obra ficou disponível para aplicação noutra rua a ser intervencionada, sendo que no programa eleitoral por si apresentado consta nessas condições a rua Caminho da Água das Maias, que pela sua complexidade e extensão terá de ser realizada em várias fases, estando já em curso a elaboração do necessário projecto – desenho, levantamento e cálculos – e prevendo-se para a 1^a fase um custo de cerca de 60.000€, equivalente à verba que fica disponível com a exclusão da intervenção da Junta na rua do Casal das Mouzinhas.

Seguidamente Alexandre Horta (PSD) questionou qual será o custo total dessa obra e o dinheiro disponível, e lamentou ter enviado sobre este assunto um email ao sr. Presidente da Junta e outro à sr^a Presidente da assembleia que não tinham obtido resposta. Questionou ainda se a obra da rua Caminho das Maias consistiria só em asfaltamento ou também noutras infraestruturas.

Em resposta o Presidente da Junta informou que no troço inicial, a nascente, haverá parques de estacionamento na zona das actuais oficinas e passeios em pavê, com a largura de metro e meio, que todavia serão só de um dos lados em parte do percurso. E que na zona de barreiras terão de ser construídos suportes de estabilização.

Acrescentou ainda que na área servida por esta artéria, do lado poente, se situa um parque desportivo, actualmente sob gestão da Junta, que também terá de ser oportunamente requalificado e cuja utilização intensiva também está muito dependente da melhoria quer do próprio parque quer deste acesso pela rua do Caminho das Água das Maias. E que as próprias infraestruturas da urbanização da Encosta das Maias têm sido muito descuidadas e a necessitar de intervenção.

Voltou a usar da palavra Alexandre Horta (PSD) insistindo em saber qual será o previsível custo total da obra, questão que foi endossada ao sr. Tesoureiro que em resposta disse que na previsão actual e sem possibilidade de grande rigor tal estimativa ronda os 230.000 euros, podendo ir até aos 300.000 euros dependendo essencialmente da evolução do custo dos materiais.

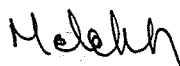
Alexandre Horta manifestou ainda a sua congratulação ao executivo se este conseguir realizar a dita obra pelo preço indicado mas pôs em causa os critérios de priorização das intervenções chamando a atenção para o estado em que se encontra a Rua das Rosas, que serve diversos moradores e estabelecimentos e se encontra totalmente destruída, praticamente em terra batida.

Respondeu o Presidente da Junta que em relação a esta rua (das Rosas) há um problema a resolver previamente com um proprietário local para depois se poder fazer uma intervenção adequada. Já quanto à rua das Maias a mesma serve centenas de pessoas, sobretudo da urbanização das Maias e constitui actualmente um perigo para a circulação de pessoas e veículos sobretudo devido à sua elevada inclinação, o que torna tanto mais urgentes as obras acima referidas.

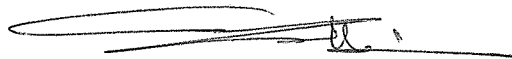
Por fim a sr^a Presidente da Mesa, relativamente ao email recebido do PSD, disse que tinha considerado mais adequado aguardar por esta sessão para poderem ser prestados directa e definitivamente os esclarecimentos pertinentes, uma vez que até agora se aguardavam desenvolvimentos sobre a matéria que só foram concluídos na sessão de hoje da câmara municipal.

E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente acta que depois de aprovada vai ser devidamente assinada.

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,



O 1º secretário de Mesa da Assembleia de Freguesia,



A 2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia,